

Radar 8 - 16 de abril de 2014

A oitava edição do Radar aponta para uma interessante mudança na pauta dos veículos de comunicação. Se no mês de março a crise na Ucrânia e o desaparecimento do [avião da Malaysia Airlines](#) ganharam grande destaque, a primeira quinzena de abril é marcada pela predominância de assuntos nacionais: os 50 anos do Golpe Militar e as denúncias de irregularidades na Petrobras passaram ao centro da cobertura midiática.

50 anos do Golpe

O primeiro dia de coleta dessa edição do Radar é 31 de março, dia que também marcou os 50 anos do Golpe Militar no Brasil. Na primeira semana de abril esse foi um dos assuntos mais abordados pela imprensa brasileira, com menções em todos os tipos de mídia: portais, telejornais e revistas. Grandes reportagens e coberturas especiais ganharam especial destaque no dia 31 de março. Interessante observar que *Veja* foi a exceção entre as revistas e tornou-se a única publicação semanal de grande circulação que não dedicou a capa ao tema.

Intervenção na Maré - A ocupação do Complexo da Maré, no Rio de Janeiro, também repercutiu no noticiário. A intervenção militar na favela ocorreu no dia 5 de abril, próximo às notícias dos 50 anos do Golpe. O colunista de *Carta Capital*, [Negro Belchior](#), foi umas das poucas vozes dos meios de comunicação de grande circulação que estabeleceu uma associação entre os dois assuntos.

Petrobras

As denúncias envolvendo irregularidades na Petrobras já assumiram o modelo “novela” e diariamente os principais portais e telejornais dedicam notícias relacionadas ao assunto. Como é comum acontecer com a cobertura de escândalos políticos que passam um longo tempo no noticiário, acompanhar o enredo dessa história torna-se desafiador. A trama começa com a deflagração da operação Lava Jato, da Polícia Federal, no dia 17 de março. Segundo investigações, o esquema envolve o mercado clandestino de câmbio; suspeitas de superfaturamento e evasão de divisas na compra da refinaria de Pasadena, no Texas; indícios de superfaturamento na construção da refinaria Abreu e Lim, em Pernambuco; e indícios de pagamento de propina a funcionários da petroleira pela companhia holandesa SBM Offshore.

Não se pode perder de vista que todas essas suspeitas tornam-se públicas em ano eleitoral, o que contribui de modo decisivo para a atenção e a abordagem que os veículos de comunicação destinam ao assunto. A instalação de uma CPI para investigar o caso torna-se pauta no Congresso e, por consequência, nos meios de comunicação. Governo e oposição passam a disputar qual será a pauta da Comissão, se ela for instalada, e as denúncias envolvendo irregularidades no metrô de São Paulo também são colocadas em destaque. Fica evidente a disputa entre governistas e opositores no que diz respeito à imagem que possuem diante do eleitorado.

No último período da coleta, de 7 a 11 de abril, um novo personagem ganha destaque nessa história: o deputado André Vargas, do PT. O parlamentar, que também é vice-presidente da Câmara, torna-se alvo de denúncias publicadas pela revista *Veja* (repercutidas por grande

parte da mídia). A revista afirma que Vargas possui envolvimento com o doleiro Alberto Youssef em contratos ilícitos e em investigações envolvendo a Petrobras.

Pesquisa do Ipea

Os resultados da pesquisa “Tolerância social à violência contra as mulheres”, divulgada pelo Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (IPEA) alcançaram grande visibilidade nos meios de comunicação e nas redes sociais. O primeiro resultado divulgado pelo Instituto dava conta de que 65,1% dos brasileiros concordam inteiramente ou parcialmente com a frase “Mulheres que usam roupas que mostram o corpo merecem ser atacadas”. A jornalista Nana Queiroz [criou a campanha “Não mereço ser estuprada”](#), que ganhou adesões, mas também rendeu muitas ameaças à jornalista, levando o assunto a repercutir ainda mais na pauta dos veículos tradicionais. No dia 4 de abril o Ipea anunciou que o [resultado da pesquisa estava errado](#) e que o percentual correto de brasileiros que concordavam com a afirmação é de 26%.

Falta de chuvas

A falta de chuvas no Sudeste, especialmente no estado de São Paulo, também ocupou grande espaço no noticiário nacional. Muitas notícias dedicam-se a atualizar informações sobre o nível do Sistema Cantareira e a tratar da [possibilidade de racionamento de água](#). Outro aspecto que aparece na cobertura é a avaliação se houve negligência de gestões anteriores no que diz respeito à adoção de políticas que pudesse evitar esse tipo de situação.

A falta de chuvas também gerou [problemas para o setor elétrico](#). A conta de luz ficou [14% mais cara](#) para os consumidores, devido ao acionamento das termelétricas, notícia que também ganhou amplo destaque, especialmente nos telejornais. No fim de março, a ONU divulgou um [relatório com previsões sombrias](#) a respeito do clima.

Aumento da tarifa de ônibus

Em Minas, assuntos ligados ao transporte público de Belo Horizonte continuaram a ganhar destaque no noticiário local. O aumento das tarifas de ônibus, que deu origem a inúmeras manifestações em 2013 voltou à pauta. O reajuste aconteceu em [cinco capitais brasileiras](#), mas em Belo Horizonte o Ministério Público interviu e conseguiu uma liminar que suspendeu o aumento já anunciado pelas empresas. Durante o domingo, 6 de abril, empresários desrespeitaram a liminar e cobraram mais caro pelo tarifa. O prefeito Márcio Lacerda [criticou a posição do MP](#) e se posicionou em favor das empresas.

O Radar # 8 resulta do monitoramento realizado nos seguintes períodos: 31 de março a 4 de abril e de 7 a 11 de abril de 2014.

Durante esses dias, foram capturados, no máximo, três conteúdos publicados em destaque nas páginas eletrônicas dos seguintes veículos:

- Portais de notícias: G1, R7, Uol
- Jornais televisivos de abrangência nacional: Jornal Nacional (Rede Globo), Jornal da Band, Jornal da Record, Jornal do SBT, Jornal das Dez (Globo News), Rede TV News e Fantástico (Rede Globo)
- Jornais televisivos de abrangência local: MGTV – 1ª edição (Rede Globo) e Jornal da Alterosa
- 1ª edição (TV Alterosa/SBT)
- Programas de variedades e celebridades: Encontro com Fátima Bernardes (Rede Globo) e TV Fama (Rede TV!)
- Revistas semanais: CartaCapital, Época, Istoé e Veja